



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR PALOTINA

Departamento de Educação, Ensino e Ciências

Ficha 2 (variável)

Disciplina: **Prática Pedagógica do Ensino de Matemática I** Código: DSH042

Natureza:
(x) Obrigatória (x) Semestral () Anual () Modular
() Optativa

Pré-requisito: Co-requisito: Modalidade: (x) Totalmente Presencial () Totalmente EAD () Parcialmente EAD: _____ *CH

CH Total: 72							
CH Semanal: 4							
Prática como Componente Curricular (PCC): 30	Padrão (PD):	Laboratório (LB): 72	Campo (CP):	Estágio (ES):	Orientada (OR):	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):
Atividade Curricular de Extensão (ACE):							

EMENTA

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e outras diretrizes. Orientações teórico-metodológicas e suas implicações no ensino da Matemática. Elaboração de um projeto pedagógico com base em unidades didáticas para as aulas de Matemática no Ensino Fundamental.

PROGRAMA

1. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. 1. PCN e o Ensino de Matemática 1. Diretrizes Curriculares do Paraná e Ensino de Matemática 1. Base Curricular Comum e o Ensino de Matemática
2. Orientações teórico-metodológicas e suas implicações no ensino da Matemática. 2. Resolução de problemas 2. O Lúdico e a Matemática 2. O ensino não-formal de Matemática 2. Projetos Interdisciplinares e Matemática
3. Elaboração de um projeto pedagógico com base em unidades de aprendizagem para as aulas de Matemática no Ensino Fundamental 3. unidades de aprendizagem 3. interdisciplinaridade 3. Elaboração e entrega de projeto

OBJETIVO GERAL

Compreender a construção dos conhecimentos matemáticos e contextualizar com a didática da matemática para a construção de uma

OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Relacionar as diferentes tendências da didática da matemática com a perspectiva histórico cultural e política de cada época. 2. Compreender a importância da organização do trabalho pedagógico em sala de aula. 3. Construir um conjunto de conhecimentos e habilidades para uma atuação crítica e reflexiva em sala de aula, entendendo-se como pesquisador da própria prática. 4. Elaborar planejamentos de aulas de modo a considerar os aspectos sociais, culturais e políticos do conteúdo e da metodologia a ser utilizada.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

PA aulas serão ministradas com base em uma metodologia de aulas expositivas e dialogadas. Serão oferecidas leituras dirigidas para seminários e discussões em grupo. Além disso, documentários e palestras também podem vir a ser utilizadas no decorrer das aulas.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo abrangerá avaliação formativa e somativa, com critérios a serem apresentados e discutidos previamente com os alunos. O aluno será aprovado quando obtiver uma nota superior ou igual a 70 (setenta) na média final, calculada por $(0,3.P1 + 0,3P2 + 0,2PA + 0,2SI) \geq 70$ P1: Prova 1 P2: Prova 2 PA: Planejamento de Aula SI: Sínteses de artigos O aluno que não atingir a média final de aprovação poderá fazer o exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida e não tenha média inferior a 40. "Art. 96. No exame final serão aprovados na disciplina os que obtiverem grau numérico igual ou superior a cinquenta (50) na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas" (RESOLUÇÃO Nº 37/97 - CEPE).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

CASTRO, A. D., CARVALHO, A. M. (Orgs.) Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

POLYA, George. A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

VERGNAUD, Gerard. A criança, a matemática e a realidade: problemas do ensino da matemática na escola elementar. Ed. rev. Curitiba: Ed. da UFPR, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

CHEVALLARD, Yves. La Transposition Didactique: Du Savoir Savant au Savoir Enseigné. Grenoble, La pensée Sauvage, 1985.

DUVAL, R.. Registres de représentation sémiotique et fonctionnement cognitif de la pensée. Annales de Didactique et de Sciences Cognitives. p. 37- 64.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, S.P: Autores Associados, 2006.

GERDES, P. Etnomatemática: reflexões sobre a matemática e diversidade cultural. Lisboa: Edições Humus, 2007. Strasbourg: IREM - ULP, 1993.

MORO, Maria Lucia Faria; SOARES, Maria Tereza Carneiro. Desenhos, palavras e números: as marcas da matemática na escola. Curitiba: Ed. UFPR, 2005.

NACHBIN, Leopoldo. Ciência e sociedade. Curitiba: Ed. da UFPR, 1996.

SILVA, Wilson da. XADREZ e educação: contribuições da ciência para o uso do jogo como instrumento pedagógico. Curitiba: Ed. UFPR, 2012.

ROEDEL, Tatiana. A importância da leitura e da literatura no ensino da matemática. Encontro educação matemática, v. 20, p. 1-8, 2016.



Documento assinado eletronicamente por **TIAGO VENTURI, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCACAO, ENSINO E CIENCIAS - PL**, em 13/12/2021, às 10:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Luís Gomes de Lima, Usuário Externo**, em 13/12/2021, às 12:31, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4120578** e o código CRC **9B655627**.